



BÊNÇÃO DE PAZ
CENTRO ESPÍRITA

NOS DOMÍNIOS DA MEDIUNIDADE

André Luiz
Pela mediunidade
de Francisco Cândido Xavier

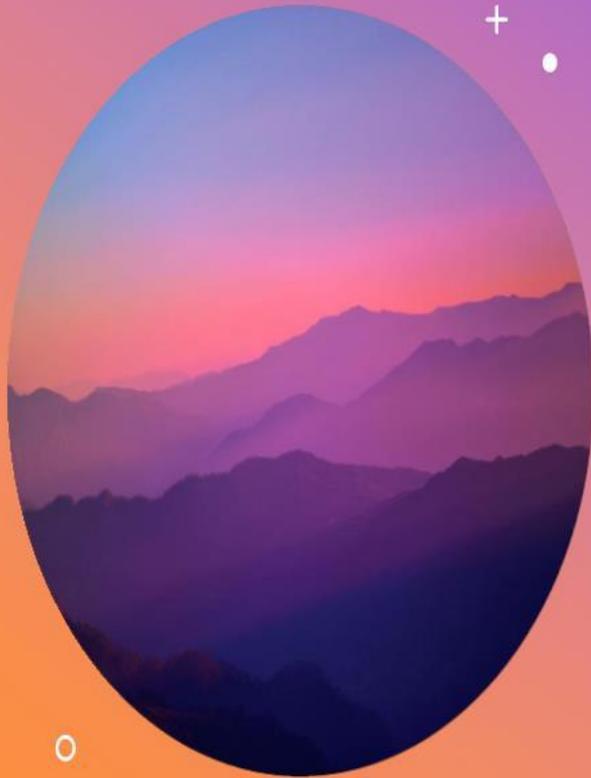
PROBEM AVANÇADO
Aula 1 – 19.02-2024
Renata Giudice Oliveira Lewis

- **Introdução**
- **Cap. 1 – Estudando a mediunidade**
- **Cap. 2 – O psicoscópio**



BÊNÇÃO DE PAZ
CENTRO ESPÍRITA





AGENDA

- Tópico Um
- Tópico Dois
- Tópico Três
- Tópico Quatro

NOS DOMÍNIOS DA MEDIUNIDADE É O 8º LIVRO DA COLEÇÃO A VIDA NO MUNDO ESPIRITUAL.



NOS DOMÍNIOS DA MEDIUNIDADE

Descrição do produto

Sobre o Autor

Francisco Cândido Xavier, mais conhecido como Chico Xavier, é sem dúvida um dos mais destacados expoentes da cultura brasileira do século XX. Nascido em 1910, desde os 5 anos de idade, começou a ver e ouvir os Espíritos, tendo estabelecido com eles um relacionamento que deu resultado à publicação de mais de 412 obras, todas por ele psicografadas. Esse trabalho foi interrompido apenas em 2002, ano de sua desencarnação, e resultou em um acervo de títulos de diversos gêneros, tais como poemas e poesias, contos, romances, obras de caráter científico, filosófico e religioso. Com uma qualidade literária extraordinária, as obras de Chico Xavier são um autêntico sucesso editorial e já alcançaram mais de 25 milhões de exemplares, somente em língua portuguesa. Muitos de seus livros são best-sellers indiscutíveis, e as informações contidas nessas obras são utilizadas na produção de filmes, peças de teatro, programas e novelas de televisão. De personalidade bondosa, dedicou-se sempre ao auxílio dos mais necessitados. O trabalho em benefício do próximo possibilitou ao médium a indicação, por mais de 10 milhões de pessoas, ao Prêmio Nobel da Paz de 1981. No ano de 2012, Francisco Cândido Xavier foi eleito "O maior brasileiro de todos os tempos", em evento promovido e realizado pelo Sistema Brasileiro de Televisão (SBT).

Detalhes do produto

Editora : FEB Editora; 36ª edição (3 junho 2019)

Idioma : Português

Capa comum : 296 páginas

ISBN-10 : 8573289430

ISBN-13 : 978-8573289435

Idade de leitura : 12 anos e acima

Dimensões : 14 x 1.88 x 21 cm

Ranking dos mais vendidos: Nº 6,047 em Livros (Conheça o Top 100 na categoria Livros)

Nº 13 em Ciência e Religião Religião e Espiritualidade

Nº 108 em Espiritualismo Religião e Espiritualidade

Nº 325 em Espiritualidade Religião e Espiritualidade

Avaliações dos clientes: 4,9 ★★★★★ 2.125 avaliações de clientes

André Luiz – A Vida no Mundo Espiritual: Coleção Completa

A Coleção **A Vida no Mundo Espiritual** narrada pelo Espírito André Luiz, através do médium Chico Xavier, convida-nos a refletir sobre a relação entre a vida no plano terrestre e no plano espiritual. As experiências relatadas nos 13 livros da coleção apresentam personagens inesquecíveis que, após o arrependimento dos seus erros e o desapego das suas bagagens individuais se tornam pessoas melhores.

Aqui ficam os 13 livros da Coleção - “**A Vida no Mundo Espiritual**”

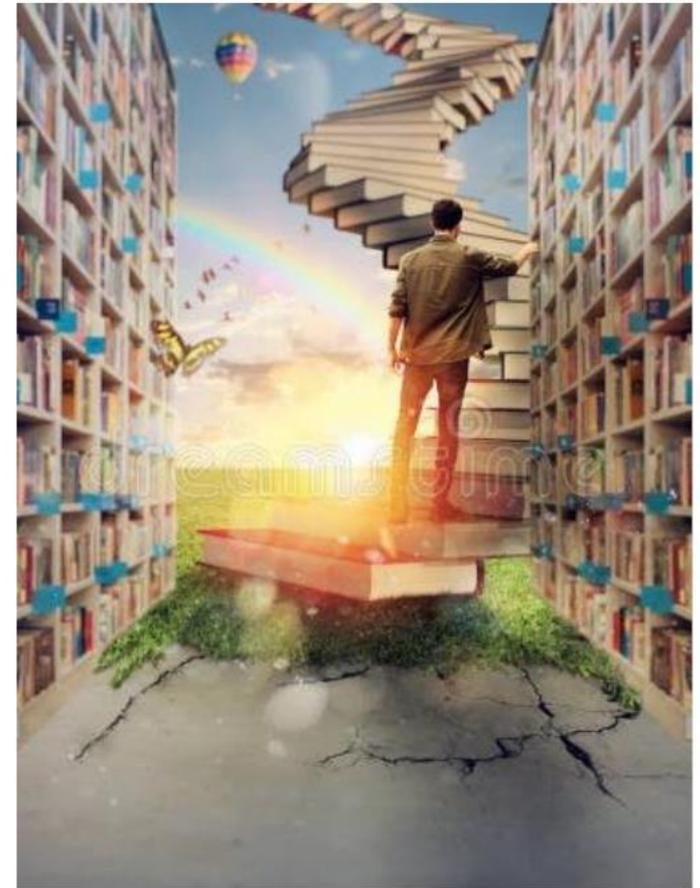
- 01 - Nosso Lar
- 02 - Os Mensageiros
- 03 - Missionários da Luz
- 04 - Obreiros da Vida Eterna
- 05 - No Mundo Maior
- 06 - Libertação
- 07 - Entre a Terra e o Céu
- 08 - Nos Domínios da Mediunidade
- 09 - Ação e Reação
- 10 - Evolução em Dois Mundos
- 11 - Mecanismos da Mediunidade
- 12 - Sexo e Destino
- 13 - E a Vida Continua...

Uma obra sem Google

Publicada em 1955, a obra contempla 30 capítulos.

É possível refletir sobre a complexidade de sua elaboração, visto que **o estudo** do panorama histórico e científico apresentado no prefácio escrito por Emmanuel não contava com os recursos tecnológicos que estão disponíveis hoje para melhor compreensão do seu conteúdo.

Podemos imaginar que a tecnologia que hoje podemos explorar talvez já estivesse à disposição de Chico Xavier em suas incursões ao Plano Espiritual durante a execução da obra.



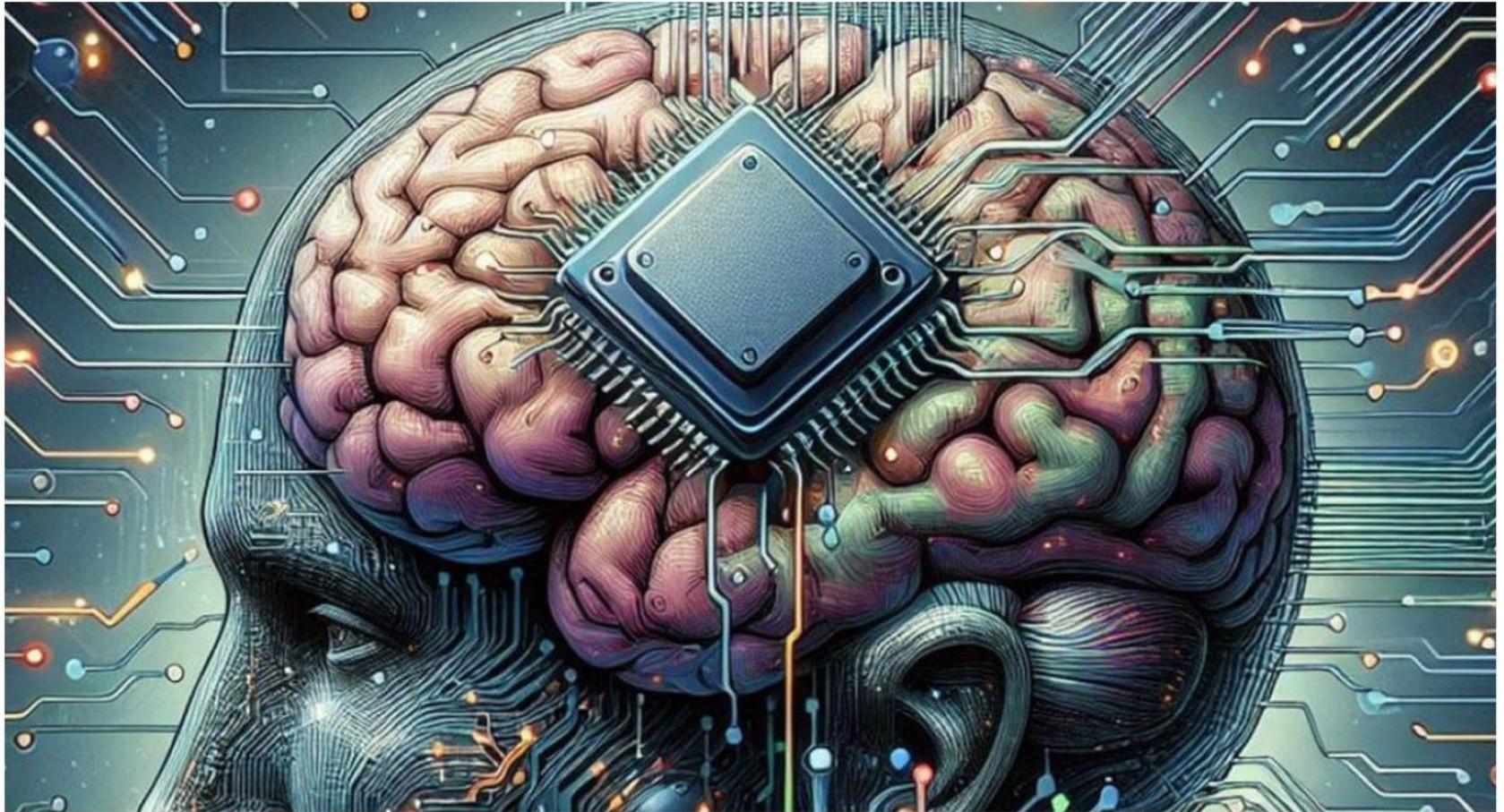
Linha do tempo montada pelo CHAT GPT

Teórico	Período	Descoberta
Leucipo e Demócrito	Século V a.C.	Propuseram a ideia de átomos como partículas indivisíveis.
John Dalton	1766-1844	Desenvolveu a teoria atômica moderna, postulando átomos como esferas indivisíveis com diferentes massas.
J.J. Thomson	1856-1940	Descobriu o elétron e propôs o modelo do pudim de passas.
Ernest Rutherford	1871-1937	Realizou o experimento da dispersão de partículas alfa e descobriu o núcleo atômico.
Wilhelm Conrad Röntgen	1845-1923	Descobriu os raios X, contribuindo para a compreensão da estrutura atômica e possibilitando a visualização de estruturas internas.
William Crookes	1832-1919	Desenvolveu o tubo de Crookes e observou os raios catódicos, contribuindo para a compreensão da eletricidade em gases raros e a descoberta do elétron.

“Nesta jornada científica, percebemos uma conexão entre a exploração da estrutura atômica e o estudo da espiritualidade. A compreensão de que tudo é composto por átomos, partículas infinitesimalmente pequenas, pode inspirar reflexões sobre a interconexão de todas as coisas no universo, uma ideia central em muitas tradições espirituais. Essa união entre ciência e espiritualidade nos convida a explorar não apenas o mundo exterior, mas também o mundo interior da consciência e da compreensão.”

Teórico	Período	Descoberta
Niels Bohr	1885-1962	Propôs o modelo do átomo com níveis de energia quantizados, onde os elétrons se movem em órbitas específicas ao redor do núcleo.
Max Planck	1858-1947	Introduziu a ideia de quantização da energia, fundamental para a compreensão da física quântica.
Albert Einstein	1879-1955	Desenvolveu a teoria da relatividade e contribuiu para a compreensão da natureza dual das partículas, com sua explicação do efeito fotoelétrico.

“ O veículo carnal agora não é mais que um turbilhão eletrônico, regido pela consciência.”



“Cada corpo tangível é um feixe de energia concentrada. A matéria é transformada em energia, e esta desaparece para dar lugar à matéria.”



ChatGPT

Sim, existe uma conexão entre a teoria da relatividade de Einstein e a frase atribuída a Emmanuel. A frase "Cada corpo tangível é um feixe de energia concentrada. A matéria é transformada em energia, e esta desaparece para dar lugar à matéria" sugere uma compreensão da equivalência entre matéria e energia, conceito central na famosa equação de Einstein, $E=mc^2$.

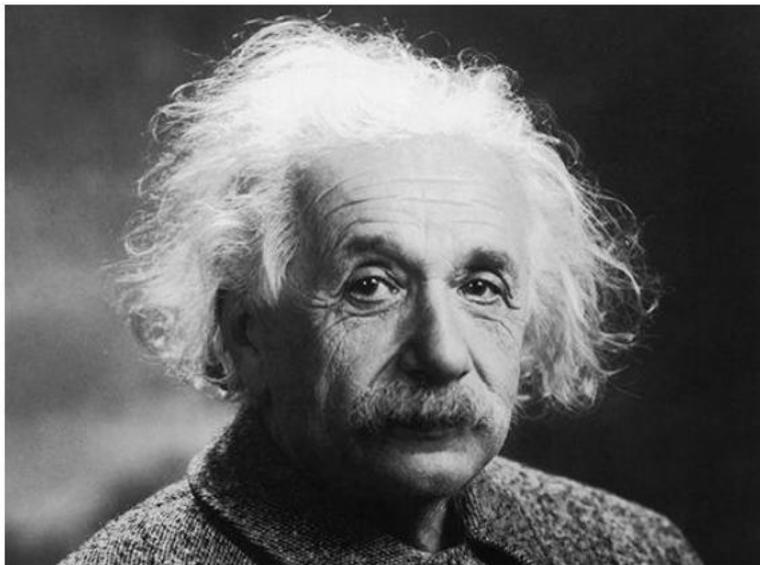
Na teoria da relatividade especial de Einstein, a equação $E=mc^2$ estabelece que a energia (E) de um objeto é igual à sua massa (m) multiplicada pela velocidade da luz ao quadrado (c^2). Isso implica que a massa e a energia são manifestações diferentes da mesma entidade física.

Essencialmente, a equação sugere que a matéria pode ser convertida em energia e vice-versa. Isso é evidente em fenômenos como a fissão nuclear, onde a matéria é transformada em energia, e também na fusão nuclear, onde a energia é convertida em matéria.

Portanto, a frase de Emmanuel reflete uma compreensão da interconversão entre matéria e energia, um conceito fundamental que também é descrito pela teoria da relatividade de Einstein.



Químicos e físicos, geômetras e matemáticos, erguidos à condição de investigadores da verdade, são hoje, sem o desejarem, sacerdotes do Espírito, porque, como consequência de seus porfiados estudos, o **materialismo e o ateísmo serão compelidos a desaparecer, por falta de matéria**, a base que lhes assegurava as especulações negativistas.



Albert Einstein (1879- 1955), fundador da física contemporânea (teoria da relatividade e Prêmio Nobel 1921):

"Todo aquele que está seriamente comprometido com o cultivo da ciência chega a convencer-se de que, em todas as leis do universo, está manifesto um espírito infinitamente superior ao homem e diante do qual nós, com nossos poderes, devemos nos sentir humildes."

Os laboratórios são templos em que a inteligência é concitada ao serviço de Deus, e, ainda mesmo quando a cerebração se perverte, transitoriamente subornada pela hegemonia política, geradora de guerras, **o progresso da Ciência, como conquista divina, permanece na exaltação do bem**, rumo a glorioso porvir.
O futuro pertence ao Espírito!

<https://www.febnet.org.br/wp-content/uploads/2012/06/Alberto-Einstein.pdf>

Cérebro 'back up'

E, se em vez de simplesmente escolhermos o que queremos capturar em formato digital, pudéssemos gravar tudo, absolutamente tudo o que uma mente contém?

Isto não é ficção científica. Em teoria, exigiria três avanços básicos.

Os cientistas teriam de descobrir como preservar o cérebro de alguém após sua morte. Depois, a informação contida nesse cérebro precisaria ser analisada e arquivada. Finalmente, a mente da pessoa precisaria ser "recriada" em um outro cérebro, construído artificialmente.



ra US\$ 10 mil para Fazer 'Backup' do Seu
ers

v

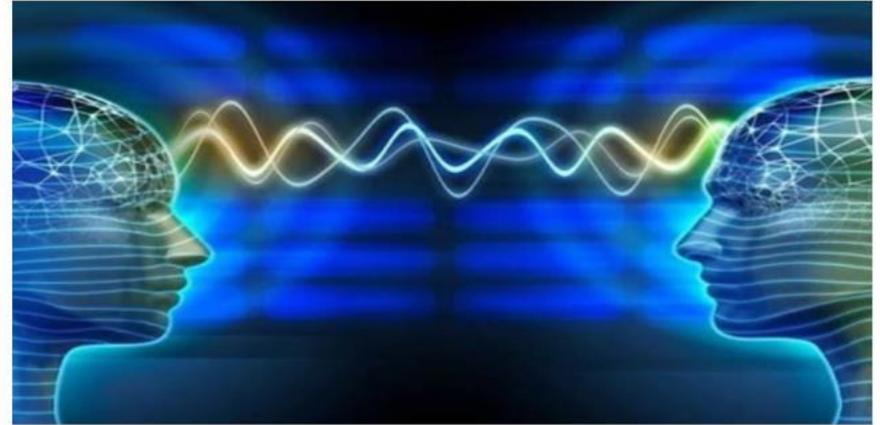
“Quanto mais avança na ascensão evolutiva, mais seguramente percebe o homem a inexistência da morte como cessação da vida. E agora, mais que nunca, reconhece-se na posição de uma consciência retida entre forças e fluidos, provisoriamente aglutinados para fins educativos.”

E, na grande romagem, todos somos instrumentos das forças com as quais estamos em sintonia. Todos somos médiuns, dentro do campo mental que nos é próprio, associando-nos às energias edificantes, se o nosso pensamento flui na direção da vida superior, ou às forças perturbadoras e deprimentes, se ainda nos escravizamos às sombras da vida primitivista ou torturada.



Cada criatura com os sentimentos que lhe caracterizam a vida íntima emite raios específicos e vive na onda espiritual com que se identifica.

Semelhantes verdades não permanecerão semiocultas em nossos santuários de fé. **Irradiar-se-ão dos templos da Ciência como equações matemáticas.** E enquanto variados aprendizes focalizam a mediunidade, estudando-a da Terra para o Céu, nosso amigo procura analisar-lhe a posição e os valores, do Céu para a Terra, colaborando na construção dos tempos novos.



Todavia, o que destacamos por mais alto em suas páginas é a necessidade do Cristo no coração e na consciência, para que não estejamos desorientados ao toque dos fenômenos. Sem noção de responsabilidade, sem devoção à prática do bem, sem amor ao estudo e sem esforço perseverante em nosso próprio burilamento moral, é impraticável a peregrinação libertadora para os Cimos da Vida.

André Luiz é bastante claro para que nos alonguemos em qualquer consideração. Cada médium com a sua mente. Cada mente com os seus raios, personalizando observações e interpretações.

E, conforme os raios que arremessamos, erguer-se-nos-á o domicilio espiritual na onda de pensamentos a que nossas almas se afeiçoam.

Isso, em boa síntese, equivale ainda a repetir com Jesus:

— A cada qual segundo suas obras.

Emmanuel

Pedro Leopoldo, 3 de outubro de 1954.

CAPÍTULO 1:

ESTUDANDO A MEDIUNIDADE

— Indubitavelmente — concordava o Assistente Áulus — a mediunidade é problema dos mais sugestivos na atualidade do mundo. **Aproxima-se o homem terreno da Era do Espírito**, sob a luz da **Religião Cósmica do Amor** e da Sabedoria e, decerto, precisa de cooperação, a fim de que se lhe habilite o entendimento.

As eras tecnológicas são marcadas por avanços significativos em tecnologia e mudanças na forma como os seres humanos interagem com o mundo ao seu redor. Aqui está uma visão mais detalhada das eras tecnológicas, incluindo uma perspectiva sobre a potencial "Era do Espírito":

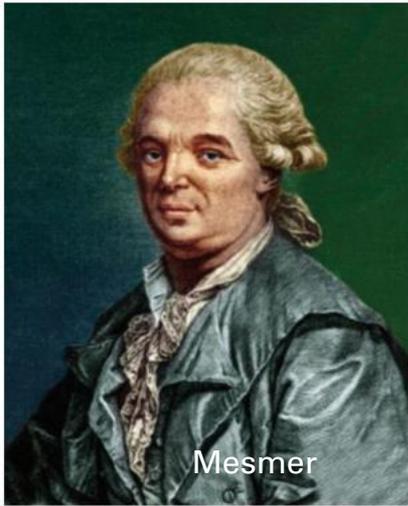
1.Revolução Agrícola: Esta era começou cerca de 10.000 anos atrás e marcou a transição da humanidade de uma sociedade de caçadores-coletores para uma baseada na agricultura e domesticação de animais. Isso levou ao estabelecimento de comunidades sedentárias, crescimento populacional e o surgimento das primeiras formas de governo e sociedades complexas.

2.Revolução Industrial: A Revolução Industrial teve início na segunda metade do século XVIII, caracterizada por avanços na fabricação, produção em massa, mecanização e desenvolvimento de máquinas a vapor. Isso resultou em mudanças profundas na economia, na sociedade e na política, impulsionando a urbanização e o crescimento da classe trabalhadora.

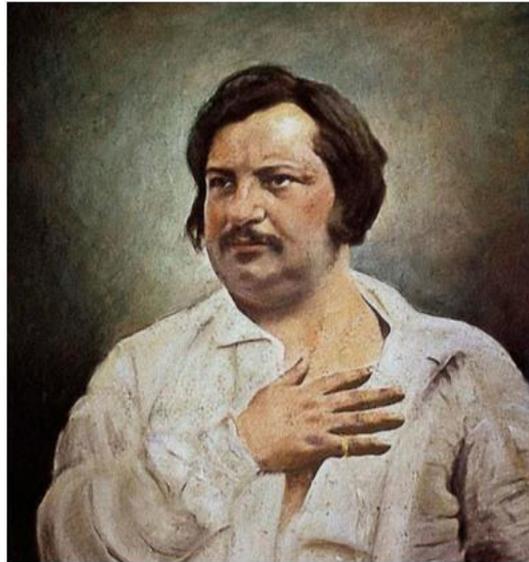
1. Era da Informação: Esta era começou no final do século XX com o desenvolvimento da tecnologia digital e da Internet. Ela é marcada pelo acesso generalizado à informação, comunicação instantânea em escala global, automação e digitalização de processos em todos os setores da sociedade. A Era da Informação trouxe consigo mudanças significativas na forma como as pessoas trabalham, se comunicam, consomem informações e interagem com o mundo ao seu redor.

2. Potencial "Era do Espírito": Enquanto as eras anteriores se concentraram principalmente no desenvolvimento de tecnologia externa e na transformação material do mundo, a "Era do Espírito" pode representar uma mudança em direção a uma consciência mais elevada e à exploração do mundo interior. Nesta era, pode haver um foco renovado no desenvolvimento espiritual, bem-estar mental e emocional, conexão com a natureza e compreensão mais profunda da consciência e do universo. Isso pode ser impulsionado por avanços em tecnologias como inteligência artificial, realidade virtual e neurociência, que podem nos ajudar a entender melhor a mente humana e a explorar estados de consciência expandida. Na "Era do Espírito", as pessoas podem buscar um equilíbrio entre o progresso tecnológico e o desenvolvimento pessoal, com uma ênfase crescente na compaixão, empatia e conexão entre os seres humanos e com o mundo ao seu redor.

Contemporâneos do Assistente Áulus



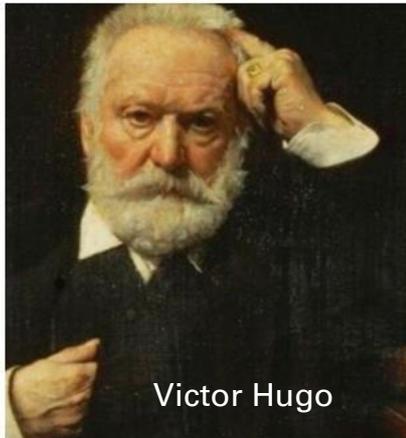
Mesmer



Honoré de Balzac



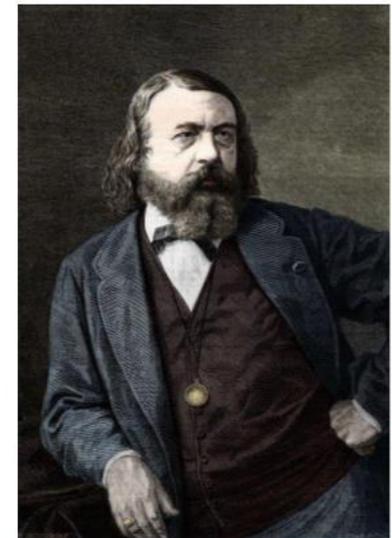
Lois Alphonse Cahagnet



Victor Hugo

19/02/2024

Nos Domínios da
Mediunidade



Theophile
Gautier

Instrutor Albério – Ministério das Comunicações

“ (...) precisamos considerar que a mente permanece na base de todos os fenômenos mediúnicos. ”

O Universo é a exteriorização do Pensamento Divino
Compartilhamos desta essência divina, dentro das limitações de nossa evolução espiritual, mas somos conscientes a respeito desta condição.

Da superestrutura dos astros à infraestrutura subatômica, tudo está mergulhado na substância vida da MENTE DE DEUS.

Filhos do Criador, dele herdamos a faculdade de criar e desenvolver, nutrir e transformar.

1. **Energia do pensamento:** O texto discute a capacidade de influenciar e moldar o ambiente psíquico ao redor de nós através da energia gerada pelo próprio pensamento. Isso implica na ideia de que podemos controlar e manipular o ambiente mental em que vivemos.

2. Campos e forças individuais: Cada indivíduo possui um ambiente psíquico particular, representado por um campo de tensão eletromagnética específico, onde a energia gravitacional se equilibra. Essa individualidade é caracterizada pelo "hálito mental", ou seja, as energias vivas que emanam de cada alma, influenciando o ambiente ao seu redor.

3. Lei do equilíbrio e evolução: Assim como os planetas seguem suas órbitas designadas pelas leis do equilíbrio gravitacional, as consciências também evoluem dentro de grupos espirituais específicos. Há uma alusão à ideia de que cada consciência está ligada a um conjunto de seres espirituais, e sua evolução está ligada à movimentação desse grupo.

4. Conexão cósmica: O texto sugere que somos parte de um vasto conjunto de inteligências que compartilham um padrão vibratório de percepção. Essas inteligências formam a humanidade terrestre, que é apenas uma pequena parte do todo da vida cósmica. Cada planeta abriga uma "família" específica da humanidade universal, e nosso conhecimento está limitado ao estágio de evolução que alcançamos até o momento.

—Dependendo dos nossos semelhantes, em nossa trajetória para a vanguarda evolutiva, à maneira dos mundos que se deslocam no Espaço, influenciados pelos astros que os cercam, agimos e reagimos uns sobre os outros, através da energia mental em que nos renovamos constantemente, criando, alimentando e destruindo formas e situações, paisagens e coisas, na estruturação dos nossos destinos.

—Nossa mente é, dessarte, um núcleo de **forças inteligentes**, gerando plasma sutil que, a exteriorizar-se incessantemente de nós, oferece recursos de objetividade às figuras de nossa imaginação, sob o comando de nossos próprios desígnios. A ideia é um ser organizado por nosso espírito, a que o pensamento dá forma e ao qual a vontade imprime movimento e direção. **Do conjunto de nossas ideias resulta a nossa própria existência.**

“não podemos perder de vista o mundo mental do agente e do recipiente, porquanto, em qualquer posição mediúnica, a inteligência receptiva está sujeita às possibilidades e à coloração dos pensamentos em que vive, e a inteligência emissora jaz submetida aos limites e às interpretações dos pensamentos que é capaz de produzir.”

—Um hotentote desencarnado, em se comunicando com um sábio terrestre, ainda jungido ao envoltório físico, não lhe poderá oferecer notícias outras, além dos assuntos triviais em que se lhe desdobraram no mundo as experiências primitivistas, e um sábio, sem o indumento carnal, entrando em relação com o hotentote, ainda colado ao seu —habitatll africano, não conseguirá facultar-lhe cooperação imediata, senão no trabalho embrionário em que se lhe encravam os interesses mentais, como sejam o auxílio a um rebanho bovino ou a cura de males do corpo denso.

Por isso mesmo, o hotentote não se sentiria feliz na companhia do sábio e o sábio, a seu turno, não se demoraria com o hotentote, por falta desse alimento quase imponderável a que podemos chamar vibrações compensadas.

—É da Lei, que nossas maiores alegrias sejam recolhidas ao contato daqueles que, em nos compreendendo, permutam conosco valores mentais de qualidades idênticas aos nossos, assim como as árvores oferecem maior coeficiente de produção se colocadas entre companheiras da mesma espécie, com as quais trocam seus princípios germinativos.

—Em mediunidade, portanto, não podemos olvidar o problema da **sintonia**. Atraímos os Espíritos que se afinam conosco, tanto quanto somos por eles atraídos; e se é verdade que cada um de nós somente pode dar conforme o que tem, é indiscutível que cada um recebe de acordo com aquilo que dá.

Achando-se a mente na base de todas as manifestações mediúnicas, quaisquer que sejam os característicos em que se expressem, é **imprescindível enriquecer o pensamento, incorporando**-lhe os tesouros morais e culturais, os únicos que nos possibilitam fixar a luz que jorra para nós, das Esferas Mais Altas, através dos gênios da sabedoria e do amor que supervisionam nossas experiências.

“Cada criatura humana vive no céu ou no inferno que edificou para si mesma, nas reentrâncias do coração e da consciência...”

Não existe aperfeiçoamento mediúnico sem acrisolamento (purificação) da individualidade.

É contraproducente intensificar a movimentação da energia sem disciplinar-lhe os impulsos.

É PERIGOSO POSSUIR SEM SABER USAR.

Elevemos nosso padrão de conhecimento pelo estudo bem conduzido e apuremos a qualidade de nossa emoção pelo exercício constante das virtudes superiores, se nos propomos a recolher a mensagem das Grandes Almas.

MEDIUNIDADE NÃO BASTA POR SI SÓ.

CAPÍTULO 2: O PSICOSCÓPIO

— Creio haver traçado o nosso programa.

A importância do conteúdo teórico e reflexivo antes de atividade de ordem prática.

Devamos centralizar nossas observações em reduzido núcleo.

Grupo de 10 encarnados.

4 médiuns detentores de faculdades regularmente desenvolvidas e de lastro moral respeitável.

Psicoscópio: Aparelho que destina-se a auscultação da alma, com o poder de definir-lhe as vibrações e com capacidade para efetuar diversas observações em torno da matéria. Funciona a base de eletricidade e magnetismo utilizando-se de elementos radiantes, análogos aos raios gama.

Google Glass: o que é, como funciona e onde comprar



É constituído por óculos de estudo, com recursos disponíveis para a microfotografia.

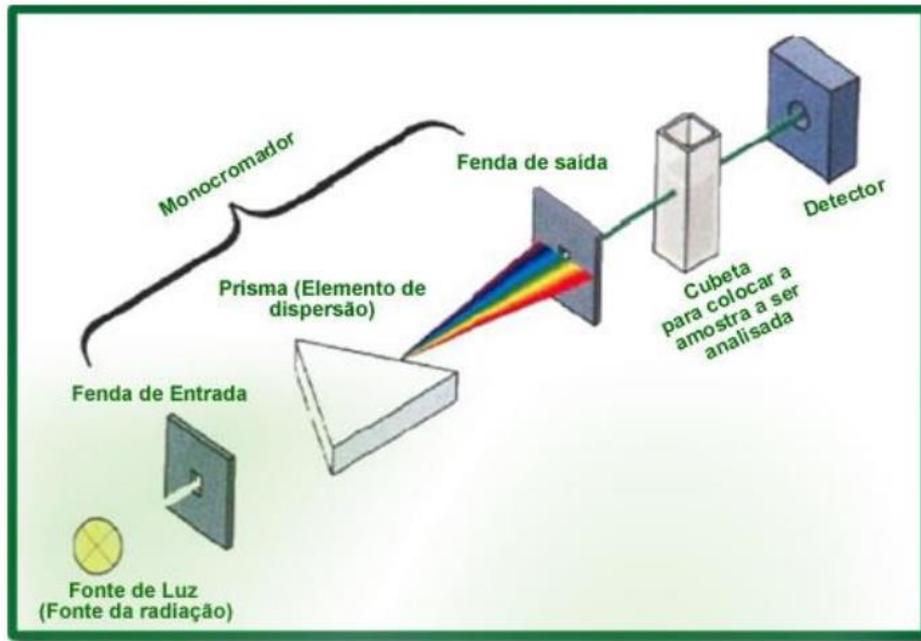
O que é possível fazer com o Google Glass?

- **Tirar fotos:** o Google Glass possui uma câmera com 720p de resolução, para fotos e vídeos de alta definição
- Fazer **videoconferências**
- Receber **notificação de eventos e reuniões**
- Acessar **e-mails**
- Acessar a **busca** do Google e o Google Tradutor instantaneamente
- **Visualizar** o Google Maps
- **Enviar mensagens**
- Para soluções especializadas no **mercado corporativo**

O conhecimento a respeito deste equipamento descontrói a ideia de que os espíritos podem “ler os pensamentos” a todo momento, de forma mágica ou desordenada.

Os próprios espíritos também podem ser examinados, por outros de maior elevação hierárquica.

“Analisando a psicoscopia de uma personalidade ou de uma equipe de trabalho, é possível anotar-lhes as possibilidades e categorizar-lhes a situação. Segundo as radiações que projetam, planejamos a obra que podem realizar no tempo.



— Sem dúvida — considerou o nosso interlocutor bem-humorado —; decerto que estamos sujeitos às sondagens dos planos superiores, tanto quanto pesquisamos agora os planos que se nos situam à retaguarda. Se o espectroscópio permite ao homem perquirir a natureza dos elementos químicos, localizados a enormes distâncias, através da onda luminosa que arrojam de si, com muito mais facilidade **identificaremos os valores da individualidade humana pelos raios que emite**. A moralidade, o sentimento, a educação e o carácter são claramente perceptíveis, através de ligeira inspeção.

— Mas — indagou Hilário, investigador —, e na hipótese de surgirem elementos arraigados ao mal, numa formação de cooperadores do bem? De posse da ficha psicoscópica, os instrutores espirituais providenciar-lhes-ão a expulsão? — Não será preciso. Se a maioria permanece empenhada na extensão do bem, a minoria encarcerada no mal distancia-se do conjunto, pouco a pouco, por ausência de afinidade. — Contudo — alegou ainda o meu companheiro —, que acontece numa instituição cujo programa elevado se degenera em desequilíbrio, induzindo-nos a reconhecer que a virtude aí não passa de bandeira fictícia, acobertando a ignorância e a perversidade? — Então, nesse caso — adiantou o interpelado, tolerante —, dispensamos qualquer regime de perseguição ou denúncia. Encarrega-se a vida de colocar-nos no lugar que nos compete. E, sorrindo, ajuntou: — Os Anjos ou Ministros da Eterna Sabedoria entregam-nos, com segurança, às forjas renovadoras do tempo e da provação. Sabe-se, atualmente, na Terra, que um grama de rádio perde a metade do seu peso em dezesseis séculos e que um ciclotron, trabalhando com projetis atômicos acelerados a milhões de electrons-volt, realiza a transmutação dos elementos químicos, de imediato. A evolução vagarosa nos milênios ou o choque brusco do sofrimento alteram-nos o panorama mental, aprimorando-lhe os valores.

Necessidade de harmonização para o trabalho

— Nossos companheiros — elucidou o Assistente — fazem o serviço de harmonização preparatória. Quinze minutos de prece, quando não sejam de palestra ou leitura com elevadas bases morais. Sabem que não devem abordar o mundo espiritual sem a atitude nobre e digna que lhes outorgará a possibilidade de atrair companhias edificantes e, por esse motivo, não comparecem aqui sem trazer ao campo que lhes é invisível as sementes do melhor que possuem.

O Assistente armou o psicoscópio e, depois de ligeira análise, recomendou-nos a observação. Chegada a minha vez de usá-lo, assombraram-me as peculiaridades do aparelho. Sem necessidade de esforço mental, notei que todas as expressões de matéria física assumiam diferente aspecto, destacando-se a matéria de nosso plano. Teto, paredes e objetos de uso corriqueiro revelavam-se formados de correntes de força, a emitirem baça claridade. Detive-me na contemplação dos companheiros encarnados que agora apareciam mais estreitamente associados entre si, pelos vastos círculos radiantes que lhes nimbavam as cabeças de opalino esplendor. Tive a impressão de fixar, em torno do apagado bloco de massa semiobscura a que se reduzira a mesa, uma coroa de luz solar, formada por dez pontos característicos, salientando-se no centro de cada um deles o semblante espiritual dos amigos em oração. Desse colar de focos dourados alongava-se extensa faixa de luz violeta, que parecia contida numa outra faixa de luz alaranjada, a espriar-se em tonalidades diversas que, de momento, não pude identificar, de vez que a minha atenção estava presa ao círculo dos rostos fulgurantes, visivelmente unidos entre si, à maneira de dez pequeninos sóis, imanados uns aos outros. Reparei que sobre cada um deles se ostentava uma auréola de raios quase verticais, fulgentes e móveis, quais se fossem diminutas antenas de ouro fumegante. Sobre essas coroas que se particularizavam, de companheiro a companheiro, caíam do Alto abundantes jorros de luminosidade estelar que, tocando as cabeças ali irmanadas, pareciam suaves correntes de força a se transformarem em pétalas microscópicas, que se acendiam e apagavam, em miríades de formas delicadas e caprichosas, gravitando, por momentos, ao redor dos cérebros em que se proziam, quais satélites de vida breve, em torno das fontes vitais que lhes davam origem. Custodiando a assembleia, permaneciam os mentores espirituais presentes, cada qual irradiando a luz que lhe era própria

- 1) Importância da harmonização antes do trabalho
- 2) Interdependência entre os participantes, com semelhante padrão de emissão e recepção de energias
- 3) Atuação do plano espiritual, enviando recursos luminosos para todos os participantes do trabalho.
- 4) Presença dos benfeitores espirituais na condução dos trabalhos, emitindo luz própria.

“ — Áulus amigo, os companheiros que visitamos são, porventura, **grandes iniciados na revelação divina**? O interpelado estampou um gesto de bom-humor e respondeu: — **Não**. Achamo-nos ainda muito longe de semelhantes apóstolos. Vemo-nos aqui na companhia de quatro irmãs e seis irmãos de **boa-vontade**. Naturalmente, são pessoas comuns.

(...)trazem a mente voltada para os ideais superiores da fé ativa, a expressar-se em amor pelos semelhantes. Procuram disciplinar-se, exercitam a renúncia, cultivam a bondade constante e, por intermédio do esforço próprio no bem e no estudo nobremente conduzido, adquiriram elevado teor de radiação mental.”

— Mas, e a luz? A matéria que conhecemos no mundo transfigurou-se. Tudo aqui se converteu em claridade nova! O espetáculo é magnífico!...

— Nada de estranheza — falou o Assistente, bondoso —, não sabe você que um homem encarnado é um gerador de força eletromagnética, com uma oscilação por segundo, registrada pelo coração? Ignora, porventura, que todas as substâncias vivas da Terra emitem energias, enquadradas nos domínios das radiações ultravioletas?

Em nos reportando aos nossos companheiros, possuímos neles almas regularmente evolutidas, em apreciáveis condições vibratórias pela sincera devoção ao bem, com esquecimento dos seus próprios desejos. Podem, desse modo, projetar raios mentais, em vias de sublimação, assimilando correntes superiores e enriquecendo os raios vitais de que são dínamos comuns.

— Raios vitais? — redarguiu meu colega, faminto de esclarecimento. — Sim, para maior limpidez da definição, chamemos-lhes raios ectoplásmicos, unindo nossos apontamentos à nomenclatura dos espiritistas modernos. Esses raios são peculiares a todos os seres vivos.

É com eles que a lagarta realiza suas complicadas demonstrações de metamorfose e é ainda na base deles que se efetuam todos os processos de materialização mediúnica, porquanto os sensitivos encarnados que os favorecem libertam essas energias com mais facilidade. Todas as criaturas, porém, guardam-nas consigo, emitindo-as em frequência que varia em cada uma, de conformidade com as tarefas que o Plano da Vida lhes assinala



— O estudo da mediunidade repousa nos alicerces da mente com o seu prodigioso campo de radiações. A ciência dos raios imprimirá, em breve, grande renovação aos setores culturais do mundo. Aguardemos o porvir



+

o

.

OBRIGADA

